

CURRÍCULO CULTURAL

FRANCISCA DANIELLE LIMA GOMES
SOBRALENSE, 25 ANOS, AUTONOMA

Danielle, como é conhecida, é sobrinha do mestre Zé Lito do boi lagartixa, foi aos 05 anos de idade que começou seu contato com reisado, ao ver as apresentações do boi lagartixa, e acompanhar de perto toda a correria no mês de janeiro do seu tio Zé Lito para que o reisado do boi lagartixa herdado seu pai “chiqueirador” pudesse se apresentar. Logo mostrou interesse cantando as músicas do reisado como o “meu laço é dourado”, e sempre pegava uma fantasia de índio para usar mesmo sabendo que não lhe cabia devido sua idade e altura, assim começou seus primeiros passos no reisado.

Aos 10 anos de idade começou acompanhar seu tio mestre Zé Lito nas apresentações do Boi Lagartixa como índia, sempre com alegria e vontade convidava os amigos para brincarem de boi como índios e galantes, sua participação e envolvimento com reisado é tão forte que até hoje continua brincando como índia no boi lagartixa. Entendendo a importância do reisado na sua vida e da sua família, nasceu a vontade de criar o boi lagartixa filho para que pudesse continuar a tradição herdada de seu tio que continua com o grupo lagartixa, e que reconheceu a necessidade de continuação do legado de seu avô “Passivinho eletricista” e do seu pai “Chiquerador” que iniciaram as brincadeiras de reisado com o boi lagartixa.

Danielle, hoje aos 25 anos de idade, cria o boi lagartixa filho no bairro Parque Santo Antônio com a proposta de continuar o legado do boi lagartixa, e resgatar a cultura do reisado infantil na cidade como forma de incentivar a participação e envolvimento de crianças e jovens na brincadeira do boi como forma de contribuir com a cultura popular do reisado. É preciso manter viva a chama da cultura de bois e reisados, e a criação do boi lagartixa filho é o primeiro passo para manutenção da nossa tradição.